Por Fernando Ávila

A cultura autocompositiva impulsionada pela ANS redefine o tratamento de conflitos na saúde suplementar, mitigando judicializações desnecessárias

A denominada ''judicialização da saúde", decorrente do ajuizamento daquelas demandas envolvendo operadoras de planos de saúde e seus beneficiários, tem se revelado um gargalo para a eficiência do sistema de saúde suplementar brasileiro. Nesse contexto desafiador, a adoção e o aprimoramento dos métodos autocompositivos despontam como a via mais promissora para a resolução célere, eficaz e menos onerosa de conflitos, fomentando um ambiente de maior confiança e cooperação mútua.

Nesse sentido, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, atenta a essa realidade, tem se posicionado ativamente na promoção de alguns mecanismos que privilegiam o diálogo, a mediação e a conciliação, em detrimento dos longos e desgastantes litígios.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Migalhas, em 09.07.2025